



Negócios & Cia
Flávio Resende flavioresende@gmail.com

Tecnologia da Informação Congresso Mundial de TI em Brasília

A edição de 2016 do Congresso Mundial de Tecnologia da Informação, também conhecida como "Olimpíada de TI", acontecerá em Brasília. A escolha se deu durante uma assembleia da Aliança Mundial de tecnologia e serviços da Informação (Witsa). Realizado a cada dois anos, o evento deve contar com a participação de 80 países, responsáveis por 90% do Produto Interno Bruto mundial do setor. A expectativa é de que três mil pessoas cheguem de fora. Brasília venceu a cidade sul-africana de Joanesburgo no processo de escolha.

Sector Produtivo CDL-DF elege novo diretor

Divulgação



O empresário Alvaro Silveira Júnior, da Drogaria Rosário Distrital, concorre como candidato a presidente

A Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal vai realizar no dia 29 de outubro, segunda-feira, às 17h30, em sua sede, no Setor Comercial Sul, eleição da nova diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e CDL Jovem para o biênio 2013/2014. O empresário Alvaro Silveira Júnior, da Drogaria Rosário Distrital, concorre como candidato a presidente. Ele encabeça a chapa Consolidação, única a concorrer ao pleito, e tem como vice-presidentes, José Carlos Magalhães Pinto, da Disbrel, e Virgínia Gontijo Resende Guimarães, da Ma-

buya. O grupo é formado por 26 empresários. A CDL tem mais de cinco mil associados e administra o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), banco de dados que oferece informações sobre o cadastro de inadimplentes de todo o país. A entidade também disponibiliza aos lojistas serviços como o Protesta Fácil, Saúde Lojista, SPC Avisa, Cheque Garantido, Credilojista, e realiza anualmente a maior liquidação do comércio, o Líquida DF. Também desenvolve ações na área social com a CDL Jovem e a Fundação CDL. Estão aptos a votar os sócios efetivos que estejam em dia com suas contribuições com a entidade. A apuração será realizada no mesmo dia, após o encerramento da votação.

Condomínios Enacon surpreende participantes

A 11ª edição do Encontro sobre Administração de Condomínios Residenciais e Comerciais do DF (Enacon-DF), de 18 a 20 de outubro, na sede da Caesb, em Águas Claras, pôs em debate e apresentou solução aos principais problemas enfrentados atualmente pelos responsáveis em administrar condomínios, entre os quais síndicos, condôminos, associações de moradores, incorporadores, construtores, contadores e prestadores de serviços de modo geral. Promovido pela Leo Produções e Serviços, com apoio do Sindicondomínio/DF, o Enacon contou também com uma feira de produtos e serviços, com preços especiais e entrega de brindes no último dia. "O evento foi excelente. Eu, que sou síndico de primeira viagem, pude aprender muito e esclarecer muitas dúvidas que tinha sobre administração de condomínios", elogiou Antônio Nobre, 74 anos, síndico do condomínio Real Paris, em Águas Claras. "O evento realmente superou as nossas expectativas. Foram cerca de 130 participantes em cada um dos dias, com 16 stands de produtos. Espero que tenhamos contribuído nessa difícil tarefa da profissionalização dos síndicos", disse Alfredo Guimarães, um dos organizadores do evento. Durante o Enacon foi lançada a primeira cartilha sobre o setor, Dicas Úteis para Administração de Condomínios, distribuída gratuitamente aos participantes. Também foi apresentada em primeira mão a quarta edição do Manual para Administração de Condomínios, com cerca de 400 páginas e conteúdo aprofundado sobre situações polêmicas, com respectivas orientações e jurisprudências.



Plateia se encanta com as performances dos competidores

Gastronomia Campeonato de Malabarismo de Massas é um sucesso

O Spoleto promoveu no último dia 21 de outubro o 3º Campeonato Internacional de Malabarismo de Massas no Clube Monte Líbano, no Rio de Janeiro. Participaram 19 chefs que passaram por várias etapas até chegar à final, dividida em duas categorias: Iniciante e Avançado. Os competidores vieram de todas as partes do Brasil e um diretamente do México para apresentar suas performances. O "show cooking" começou às 13h com 11 finalistas iniciantes e 8 avançados, que mostraram todo o gingado e malemolência com utensílios da cozinha que voavam pelos ares e rodopiavam nas mãos habilidosas dos meninos. Entre frigideiras, espátulas e a própria massa, eles dançaram e se apresentaram com músicas e performances que animaram os 1.200 presentes. Vencedor na categoria iniciante, o chef Aldenir de Oliveira, 19 anos, do restaurante de Higienópolis, de São Paulo-SP, desbancou os adversários com média 81,7. Funcionário da rede há três anos, ele diz que chegar ao primeiro lugar no pódio é a concretização de um sonho. O 3º Campeonato Internacional de Malabarismo de Massas do Spoleto teve um aporte de R\$ 200 mil e todos os premiados receberam o troféu 'frigideira' além de prêmios em dinheiro.

Terceira via não emplacou e é incógnita

Continuação da página 4

Outros nomes importantes da cena goiana e que vêm trabalhando muito com vistas a 2014 são Vanderlan Cardoso e Júnior Friboi. Ambos apoiaram candidatos anti-governistas, se deram bem em alguns municípios, foram mal em outros. Os bastidores dão conta de uma possível aproximação de Vanderlan com Marconi. E a bolsa de especulação também coloca essa possibilidade para Júnior Friboi.

O fato é que por mais que Vanderlan e Júnior Friboi estejam se movimentando e tenham poder financeiro, até o momento não demonstraram poder de fogo para serem determinantes no processo. Dão força, muita força, nu-

ma aliança estratégica, ajudando a balança a pender para o lado em que estiverem. Vanderlan já foi testado nas umas, em cargos executivos. Fez belas administrações em Senador Canedo e obteve uma boa votação para o governo em 2010.

Friboi ainda não passou neste teste e está louco para fazê-lo. Quer ser governador e chegou a almejar ser ungido por todos os políticos, concorrendo sem adversários. Caiu na real e o choque de realidade é sempre bom para quem quer ter sucesso na política. Pelo trânsito que tem com o governo federal, Friboi certamente seria um quadro valioso para Goiás, se ocupar mandato. Resta saber se

ele vai calibrar o tamanho do desejo com a estreiteza da realidade.

O fato mais curioso a unir Vanderlan e Friboi, com o deputado federal Ronaldo Caiado (DEM) e o ex-secretário Jorcelino Braga (PRP), foi a tentativa de lançar uma suposta terceira via na sucessão municipal em Goiânia, com o vereador Simeyzon Silveira (PSC) como candidato a prefeito. A votação de Simeyzon, como era esperada, foi miúda, com pouco mais de 65 mil votos, numa campanha digna, sem cair no folclórico. Mas não foi na candidatura de Simeyzon que essa terceira via plantou raiz. Nesse sentido, ela é uma incógnita para a sucessão estadual em 2014. A notar o

que o comitê Vanderlan-Friboi-Caiado-Braga vai fazer até lá.

Uma possibilidade forte é esse grupo se desfazer, porque lhe falta sustentação política. Vanderlan pode ir para o PRB e se aproximar de Marconi, por intermédio de Misael Oliveira (PDT), recém-eleito prefeito de Senador Canedo. Friboi está em aproximação com o PMDB, mas também pode se unir a Marconi, via Célio Silveira (PSDB). Portanto, terceira via como grupamento político não existe — aliás, nunca existiu. E expurgando Ronaldo Caiado e Jorcelino Braga, a tendência é adesão a um dos polos de sempre, Marconi ou Iris.



Vanderlan Cardoso, Júnior Friboi, Ronaldo Caiado e Jorcelino Braga: artífices de uma terceira via que não emplacou e está praticamente desfeita

ESTADO

Montadoras vão investir R\$ 2,37 bilhões em Goiás

Goiás247

As montadoras Mitsubishi, Caoa-Hyundai e Suzuki vão investir R\$ 1,8 bilhão de reais na ampliação de seus parques industriais em Goiás. Outra montadora, a chinesa Changan, também deve confirmar investimento de R\$ 570 milhões na construção de uma unidade no município de Anápolis. A informação é do jornalista Wanderley de Faria, do jornal O Popular, de Goiânia, que acompanha em São Paulo o Salão do Automóvel, aberto na segunda-feira, 22. Somados, os investimentos chegam a R\$ 2,37 bilhões e ajudam a acelerar a já aquecida economia goiana.

Em entrevista ao jornal goiano, o presidente da Mitsubishi, Robert Rittscher, disse que a montado-

ra vai investir R\$ 1,1 bilhão na unidade de Catalão. Os recursos vão possibilitar a produção de 100 mil unidades, o dobro da capacidade atual. As novidades para 2013 e 2014 são a produção do utilitário esportivo ASX, do sedã Lancer e do também utilitário esportivo Outlander. A matriz também vai construir uma fábrica de motores no segundo semestre de 2013.

Também a O Popular, o diretor comercial do grupo Caoa-Hyundai, Luiz Sérgio Cazonatto, confirma o início da montagem do ix35 flex, já no primeiro quadrimestre de 2013, em Anápolis, com investimentos de R\$ 600 milhões. Todas as peças serão trazidas já prontas da Coreia do Sul. O grupo do empresário Carlos Alberto de Oliveira Andrade monta o

utilitário esportivo Tucson e os caminhões HR e HD em Anápolis.

Já a Suzuki, informa o jornal, lança em janeiro o jipe Jimny, com investimentos de R\$ 100 milhões. O carro seria montado em Itumbiara, mas devido a problemas, será produzido em Catalão. Os componentes serão importados do Japão.

A chinesa Changan deve confirmar nesta terça-feira a construção de uma fábrica também em Anápolis. Será a terceira montadora de veículos comerciais da China a se instalar no Brasil. Serão produzidos o hatch BenBon e, possivelmente, o crossover CX20. Em maio a montadora e o governo de Goiás assinaram protocolo de intenções para a instalação da fábrica.

ECONOMIA

Mesmo vetada, Delta fatura com aditivos

Agência Estado

Proibida de firmar novos contratos com o governo federal, a Delta Construções tem ampliado suas receitas com a União graças a aditivos contratuais que aumentam o valor das obras. Principal cliente da empreiteira, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) já autorizou este ano o repasse de R\$ 64,9 milhões extras à empresa, suspeita de favorecimento em negócios públicos e de envolvimento com a organização do bicheiro Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira.

Ao todo, a Delta foi contemplada com 70 aditivos em 2012, dos quais 34 geraram impacto financeiro e têm engordado o caixa da construtora. Em alguns casos, o Dnit alterou os quantitativos previstos nos projetos para adaptações nas obras, permitindo acréscimos de valor. Em outros, esticou o prazo dos serviços, o que, não raro, implica reajustes e correções não planejados inicialmente. Do total, nada menos que R\$ 33 milhões foram autorizados após a declaração de inidoneidade da empresa, publicada em 12 de junho pela Controladoria-Geral da União (CGU).



Mitsubishi, Caoa-Hyundai e Suzuki anunciaram R\$ 1,8 bilhão na ampliação de seus parques industriais no Estado